



REVISTA

Câmara Municipal de Itatiba



NOVEMBRO – 2009

*Itatiba,
152 anos de história*



**As Primeiras Atas da
Câmara de Itatiba**

**Itatiba e o
Voluntariado**



Itatiba, 152 anos de história, progresso e conquistas.

Nossa querida Itatiba completa não apenas 152 anos de emancipação político-administrativa neste ano de 2009. Esta é uma data que deve ser comemorada por diversos outros motivos.

Boa localização, povo acolhedor e solidário. Essas são outras características que devem ser comemoradas a cada ano. Graças à sua população de caráter, que mantém princípios e valores morais acima de tudo, Itatiba pode ser considerada uma ótima cidade para se trabalhar, constituir família, criar filhos, enfim, um ótimo lugar para se viver e ser feliz.

É claro que nossa cidade enfrenta problemas como qualquer outro município. Mas seu povo é batalhador, não abaixa a cabeça e continua na luta para alcançar o bem-estar geral.

Algo a ser destacado nesta história é o trabalho voluntário que há muitos anos é realizado no município, seja por meio das diversas entidades assistências que a cidade tem o privilégio de possuir, ou mesmo pelas centenas de anônimos, que contribuem com sua

ajuda sem nunca buscar algum tipo de promoção com isso.

Itatiba é abençoada por esse motivo e merece novamente os parabéns. Sabemos hoje que, na maior parte das pessoas o voluntariado, a caridade para os que mais precisam não está tão presente ainda. Mas o povo itatibense se distingue da maioria. Ele ajuda, colabora, contribui e isso é mais um motivo para nos orgulharmos da nossa "Princesa da Colina".

A Câmara Municipal tem uma enorme satisfação em fazer parte dessa história tão encantadora e envolvente, em ter acompanhado o progresso do município, o sucesso obtido, e sempre estará disposta a ajudar na resolução dos novos problemas que inevitavelmente surgirão com o passar do tempo, mas que como sempre, a cidade haverá de vencer.

Parabéns Itatiba, parabéns itatibenses. Essas conquistas só foram possíveis devido ao suor e empenho de todos em querer uma cidade cada vez melhor!

David Bueno

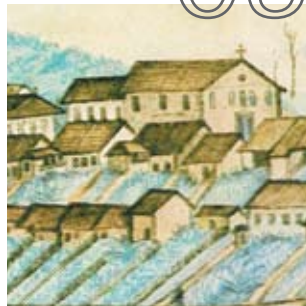
Presidente da Câmara Municipal de Itatiba

Novembro de 2009

Boa leitura

05 06

Emancipação de Itatiba.



As Câmaras Municipais no Brasil.

07 08

A Câmara Municipal em Itatiba



As Primeiras Atas

11

Conhecendo o Poder Legislativo

12

O vereador, direitos e deveres

14

Relação de Entidades Assistenciais do Município

16

Itatiba e o Voluntariado

27

Galeria de Presidentes.

31

Letra do Hino de Itatiba.

32

Glossário Legislativo

34

Atual Legislatura

expediente

ESTÁ É UMA PUBLICAÇÃO COMEMORATIVA AOS 152 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA. SUA FINALIDADE PRINCIPAL É A DE INFORMAR E SER MAIS UMA FONTE DE PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DO PODER LEGISLATIVO DE ITATIBA.



BRUNO PUGA
JORNALISTA RESPONSÁVEL MTB: 48.484/SP

JOSÉ ROBERTO ALVES FEITOSA
DIRETOR GERAL

COLABORAÇÃO
LUIS SOARES DE CAMARGO – SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO DO MUNICÍPIO DE ITATIBA E HISTORIADOR.

IMAGENS HISTÓRICAS
MUSEU MUNICIPAL “PADRE FRANCISCO DE PAULA LIMA” E FOTO PARODI.

FOTOS
DANIEL CALISTO.

PROJETO GRÁFICO
TERRITÓRIO DA CRIAÇÃO.

TIRAGEM
10.000 EXEMPLARES.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

A emancipação política em 1857

O que era uma Vila no século XIX?

O mesmo que Município. Apesar de utilizarmos designação “Vila” para identificar pequenas comunidades, há 200 anos atrás seu significado era diferente. As Vilas eram municípios independentes, política e administrativamente, pois possuíam suas próprias Câmaras Municipais.



Itatiba entre as décadas de 1850 e 1870, época em que a Freguesia do Belém foi elevada para a condição de Vila. Aquarela de Miguelzinho Dutra – original no Museu Republicano de Itu.



Antonio de Queirós Telles, o barão de Jundiá

“Senhor Presidente, os habitantes da Freguesia do Belém de Jundiá representaram no ano passado pedindo que aquela freguesia fosse elevada a Vila.

Ora, eu creio que isso não é muito vantajoso a eles; mas como tenho sempre auxiliado aquela localidade, pedindo verbas para a igreja, para as estradas, etc., vou concordar com a vontade de seus habitantes, e por isso apresento este projeto elevando à Vila a Freguesia de Belém.”

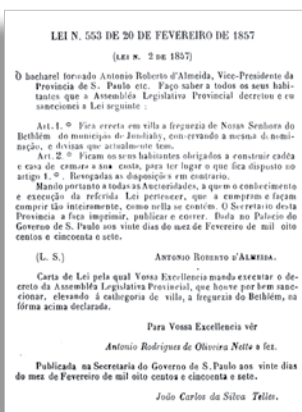
Além de conter a assinatura do barão, o projeto contou ainda com a chancela de Antonio de Queirós Telles Júnior, filho do barão e futuro conde de Parnaíba. Dias depois, a proposta seria finalmente aprovada, dando origem à Lei nº 553, de 20 de fevereiro de 1857, que criava a Vila do Belém de Jundiá:

Lei nº 553, de 20 de Fevereiro de 1857

Art. 1º Fica ereta em Vila a Freguesia de Nossa Senhora do Belém do município de Jundiá, conservando a mesma denominação e divisas que atualmente tem.

Art. 2º Ficam seus habitantes obrigados a construir cadeia e casa de câmara à sua custa, para ter lugar o que dispõe o artigo 1º.

A Lei que elevou Itatiba para a condição de Vila é de 20 de fevereiro de 1857, por que comemoramos a emancipação política do município no dia 1º de Novembro?



Cópia da Lei que criou a Vila do Belém de Jundiá, hoje município de Itatiba.

As relações entre Itatiba e Jundiá começaram a se desgastar por volta de 1850, época em que o café foi introduzido em nosso município. A partir desse momento aumentou sobremaneira a arrecadação de impostos, cujo montante era enviado para Jundiá. Tal centralização não agradava aos itatibenses, e isso porque a Câmara daquela cidade não reuplicava aqui a soma equivalente. E como Itatiba crescia cada vez mais, esta situação de dependência começou a ser questionada.

Em 1856 a situação já estava no limite e os itatibenses decidiram elaborar um abaixo assinado pleiteando a elevação da Freguesia para a condição de Vila, fato este que traria a tão sonhada autonomia política. O documento foi então enviado para a Assembléia Legislativa, em São Paulo, tendo sido lido pelos deputados no dia 18 de abril de 1856. O pedido, porém, não teve um desfecho rápido, pois foi encaminhado para estudos em diversas comissões.

Quase um ano depois, exatamente no dia 6 de fevereiro de 1857, entrou em cena o deputado Antonio de Queirós Telles, o barão de Jundiá. Pressionado pelos itatibenses, o barão dirigiu-se à tribuna da Assembléia e pronunciou o seguinte discurso:

Câmara Municipal de Itatiba

152 Anos de História

1º de Novembro de 1857

1º de Novembro de 2009

1º de novembro de 1857:

Conquista da emancipação político-administrativa de Itatiba.

De 1857 até 1879, a composição da Câmara era de apenas sete vereadores e as reuniões legislativas aconteciam no Consistório da Igreja Matriz.



De 1880 a 1930, a Câmara passou a ter sede própria, funcionando juntamente com o Fórum e a Cadeia.



**Preservar e
respeitar o
antigo porque
é através
dele que as
gerações
conhecem
a própria
história!**

Foi no ano de 1930 que o Paço Municipal passou a abrigar os vereadores de nossa cidade, permanecendo assim até 1972.



A partir de 1973, a Câmara passou a funcionar no prédio localizado na Rua Florêncio Pupo, pertencente aos Correios. O poder legislativo ficou estabelecido neste local até outubro de 2007.



Em novembro de 2007, a Câmara Municipal de Itatiba transferiu-se para o Palácio 1º de Novembro.



As Atas da Câmara Municipal de Itatiba

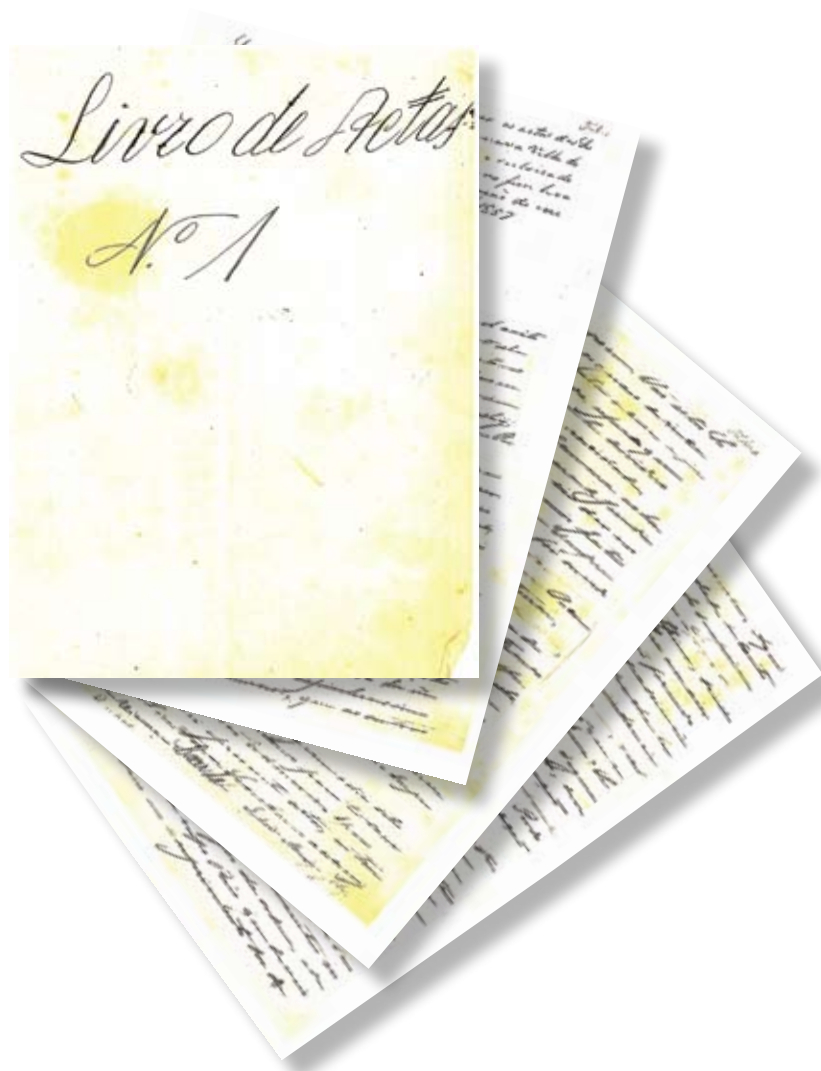
Importantes fontes para a nossa história

Itatiba é privilegiada em termos de documentação histórica. Somos das poucas cidades brasileiras que possuem uma coleção completa de suas "Atas da Câmara". Desde a primeira delas, datada de 1º de Novembro de 1857, e até as mais recentes, são elas verdadeiros depósitos de tudo o que ocorreu na comunidade itatibense nos últimos 152 anos.

"Nessa documentação encontramos as respostas para quase todas as perguntas referentes ao nosso passado, como por exemplo a respeito da vida cotidiana na antiga Vila ou como se deu a implantação da rede de água, esgoto, de telefones e da energia elétrica", informou o Historiador Luís Soares de Camargo.

Nas Atas temos também informações sobre como a cidade era administrada em tempos passados e, também, sobre os acertos ou erros cometidos. Todo o passado histórico da cidade de Itatiba está consignado nas antigas Atas da Câmara **"que nos trazem também as saborosas querelas políticas ocorridas nos séculos XIX e XX"**, disse Camargo.

Fonte das mais preciosas para qualquer estudante ou pesquisador, as Atas da Câmara Municipal de Itatiba se encontram em perfeito estado de conservação, uma vez que a excelência do nosso clima não permite a fácil deterioração de papéis antigos. **"O acesso a este verdadeiro tesouro histórico depende apenas de uma melhor divulgação junto ao público – uma missão, aliás, que esta revista está cumprindo. Certamente que a transcrição das Atas mais antigas e sua posterior publicação, em muito facilitaria a leitura e a recuperação da história, uma vez que as mesmas encontram-se manuscritas e com o português antigo. Não obstante, esta Casa Legislativa facilita o máximo a pesquisa em suas Atas mais antigas, até porque é um direito do cidadão**



ter acesso ao seu próprio passado", comentou o Historiador.

1º de Novembro de 1857 – Os primeiros Vereadores itatibenses prestam juramento (transcrição do original manuscrito e com o português da época).

"Juramento deferido aos Vereadores da Câmara Municipal da nova Villa de Nossa Senhora do Bethlem.

Ao primeiro de Novembro de mil oitocentos e cinqüenta e sete, trigésimo sexto da Independência e do Império, no Consistório da Igreja Matriz desta nova Villa de Nossa Senhora do Bethlem, Termo da Villa de Jundiahy da Província de São Paulo onde foi vindo o Presidente da Câmara municipal de Jundiahy, Manoel Nobrega de Oliveira comigo Secretario abaixo assignado para deferir-se

juramento aos Vereadores da Câmara municipal desta Villa, e achavão-se presentes os Senhores: Francisco de Assis Passos, João Baptista de Lacerda, Antonio Soares Muniz, Francisco Antonio de Paula Vianna, Eugenio Joly, Antonio Franco de Godoy Pompêo e José Pires de Godoy – aos quaes o Senhor Presidente deferio o juramento sobre um livro dos santos Evangelhos segundo a formula prescripta pelo artigo dezessete da lei de primeiro de Outubro de mil oitocentos e vinte e oito; recebido por elle dito juramento assim prometteram cumprir. E para sempre constar lavrei este termo que assigna referido Presidente e os novos juramentados. Eu, Francisco de Paula Pereira Mendes, Secretario que escrevi. Nóbrega, Francisco de Assis Passos, João Baptista de Lacerda, Antonio Soares Muniz, Francisco Antonio de Paula Vianna, Eugenio Joly, Antonio Franco de Godoy Pompêo, José Pires de Godoy.

02 de Novembro de 1857: A primeira Ata da Câmara Municipal da recém-criada "Villa do Bethlem de Jundiahy" (transcrição do original manuscrito com o português da época).

"Aos dois dias de mez de Novembro de 1857, nesta nova Villa de Nossa Senhora do Bethlem, e no Consistório da Egreja Matriz onde se achavão presentes os Senhores Vereadores – Passos – Lacerda – Vianna – Muniz – Godoy – Pompeo e Joly: havendo numero legal foi pelo Senhor Presidente aberta a Sessão.

O Senhor Presidente declarou que convocou a presente sessão para se comonicar ao Governo Provincial que hontem foi instalado a Camara Municipal e que se felicite ao Exmo. Presidente da provincia.

O Senhor Presidente recitou o discurso seguinte: Senhores Vereadores, nós não devemos trazer em vista opiniões políticas mas sim a imparcialidade, a boa ordem, a execução das Leis e a prosperidade de nosso Paiz; e prasa aos ceos que o bafo pestifero da discórdia jamais faça a sua séde neste recinto. A politica – Senhores – diz um sábio – He uma Sciencia espinhosissima e apresente phenomenos que as outras sciencias não costumão apresentar. Aquillo que o bom senso reputa verdade incontestável, se acha falso, quando se experimenta, o que olhando por todas as faces se reputa de uma utilidade certissima, se acha funesto quando se pratica. Ora a maior parte das sciencias tem feito e vai fazendo notáveis progressos; quem sabe se a sciencia de governar, que tão atrasada se acha, também os fará?

Quem sabe ser a providência nos terá, em seus inexgotáveis tesouros, reservada alguma combinação que resolva aquelle importante problema? Senhores, a religião é única base segura da ordem, da Justiça e da equidade: deve, pois, ser o principio de toda organização social; deve ser Ella a estrella brilhante que nos guie em nossas decisioens. Perdoai, senhores, a involuntária digreção e voltemos para o recinto da casa.

Vós bem sabeis que a elevação desta Freguezia à cathogoria de Villa foi com a condição de fazer-se Cadêa e casa de Camara a custa de seus habitantes e assim já vedes que esta deve ser a nossa principal obra pedindo ao povo para contribuir para fatura della.

Temos alem desta, a necessidade outra urgentissima que He nomear-se empregados para a nova casa, e a boa ordem depende como vós sabeis de seus magistrados. Senhores Camaristas vos convido como amigo da ordem e da prosperidade de nossa Paiz a serdes assíduos no comprimento dos deveres que a lei vos impõe. São estes Senhores os meus desejos, os quaes desincadeadamente manifestei á casa e fiado em vossas benignidades; espero que darão o desconto que me He devido atendendo a minha incapacidade.

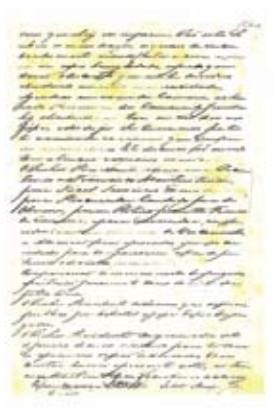
Agradeço em nome da Camara ao honrado Presidente da Camara de Jundiahy o Trabalho que teve em vir dar-nos posse, e desde já lhe tornamos patente a amizade e gratidão que sempre lhe tributamos – Este discurso foi ouvido com atençaõ e especial agrado.

O Senhor Presidente propoz para Secretario a Francisco Martins Ferraz, para Fiscal Favorino Gomes de Abreo, para Procurador Candido José de Oliveira, para Porteiro Francisco Franco de Camargo, e para arruador e afferidor Joaquim Chripim de Vasconcellos. Sem discussão foram approvados, e porisso convidados para comparecerem afim de prestarem o devido juramento.

Compareceram os mencionados Empregados e prestaram juramento como consta do respectivo livro.

O Senhor Presidente ordenou que se fizesse publico por edictal a posse desses empregados.

O Senhor Presidente designou o dia sete de janeiro do anno vindouro para ter começo a primeira Sessão Ordinaria. E para constar lavrei a presente acta, eu Francisco Ferraz, Secretario a escrevi. AA) Passos – Vianna – Lacerda – Godoy – Muniz – Joly – Pompeo."



Conhecendo o Poder Legislativo

A Câmara Municipal é o órgão colegiado e independente que exerce o Poder Legislativo, ou seja, cria, regulamenta ou aprova as leis que regem o município, visando à promoção do bem comum, respeitando as leis estaduais (feitas pelos Deputados Estaduais e que valem para o Estado) e federais (feitas pelos Senadores e Deputados Federais e que valem para todo o Brasil) e principalmente trabalhando para atender às necessidades e interesses dos cidadãos.



10

Composição

A Câmara Municipal de Itatiba é composta por dez vereadores eleitos diretamente pelo povo, por meio de voto secreto e por um mandato de 4 anos. O número de vereadores é proporcional ao número de habitantes, de maneira que, quanto mais populoso for o município, maior será o número de seus representantes.

Função da Câmara

Desempenhada pelos vereadores que a compõem, a Câmara Municipal, além de sua principal função, que é a elaboração e aprovação das leis, de iniciativa popular, de autoria dos próprios vereadores e também do Prefeito, tem também outras responsabilidades importantes, como:

Função Fiscalizadora: feita com o auxílio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e considerando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. A Câmara atua na fiscalização contábil, financeira e operacional dos atos do Poder Executivo, bem como no cumprimento do Orçamento Municipal e do Plano Plurianual.

Função de Assessoramento: feita por meio de indicações, tem a finalidade de sugerir medidas administrativas a título de colaboração com o Poder Executivo. Cabe, entretanto, ao Prefeito Municipal, acatá-las ou não.

Função Administrativa: feita por meio de atos que disciplinam e normatizam a atividade interna. Faz parte desta função criar os procedimentos para o funcionamento do Poder Legislativo.

Como instrumento de trabalho, o vereador utiliza-se de requerimentos e projetos de lei limitados, que não interfiram na

competência exclusiva do Executivo. Isso quer, na prática, dizer que as leis de iniciativa dos vereadores não podem AUMENTAR nem CRIAR despesas no município, nem DIMINUIR suas receitas.

As Câmaras também podem confeccionar Projetos de Decreto Legislativo - que tratam de assuntos de interesse externo, como a concessão de títulos honoríficos, e de Projetos de Resolução - que tratam de assuntos internos como o Regimento Interno e a Lei Orgânica.

Plenário

A Câmara é a reunião de todos os vereadores. É também o órgão deliberativo e soberano onde, mediante a realização das sessões legislativas ordinárias e extraordinárias, discutem-se, votam-se e aprovam-se as leis.

Sessões da Câmara

As sessões da Câmara Municipal podem ser Ordinárias, Extraordinárias ou Solenes. No município de Itatiba, as sessões ordinárias são compostas de dois momentos: o Expediente (momento em que são discutidos e votados os requerimentos e moções, apresentadas as indicações e ouvidas as pessoas da sociedade, ou até mesmo os vereadores que desejam pronunciar-se em Tema Livre sobre assunto de relevante importância), e a Ordem do Dia (momento em que são apreciados, discutidos e votados os Projetos de Lei ou de Resolução em tramitação).

As sessões ordinárias acontecem todas as terças-feiras, a partir das 17h, no Plenário Vereador Abílio Monte.

Já as extraordinárias são realizadas conforme necessidade ou urgência da votação de um projeto. Vale ressaltar

que no município de Itatiba as sessões extraordinárias não são remuneradas desde janeiro de 2006.

As sessões solenes são realizadas geralmente para que possam ser feitas as homenagens e entregas de honrarias aos cidadãos.

Mesa Diretora biênio 2009–2010

Composta pelo **Presidente: David Bueno (PSB)**, **1º Secretário: Alfredo José Ordine (PP)** e **2º Secretário: Ronaldo Herculano (PDT)**, a Mesa Diretora executa as deliberações do Plenário e expede os atos de administração interna de seus funcionários.

Comissões Permanentes

As Comissões Permanentes da Câmara Municipal são grupos de vereadores que analisam previamente a matéria antes de ela ser apreciada pelo plenário. Elas têm como função principal: deliberar sobre os projetos de suas competências, manifestando-se por intermédio de pareceres, demonstrando ou não a ilegalidade, oportunidade e conveniência dos assuntos em questão; exercer o acompanhamento dos planos e programas governamentais; fiscalizar o cumprimento da lei orçamentária do município, no âmbito dos respectivos campos temáticos de atuação.

É importante ressaltar que podem existir comissões especiais para investigar possíveis infrações político-administrativas por parte dos agentes públicos municipais.

As comissões permanentes acompanham o período do mandato de dois anos do presidente. Em Itatiba, a Câmara Municipal possui cinco comissões.

Justiça e Redação: tem como finalidade deliberar sobre todos os assuntos quanto aos aspectos constitucional, legal ou jurídico, quanto ao mérito e à redação final; sobre as proposições que tratem de qualquer tema de competência não prevista nas demais Comissões; sobre a alteração do Regimento

Interno e sobre títulos honoríficos, contratos, ajustes, convênios, consórcios e declaração de utilidade pública.

Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social: tem como função principal apreciar os assuntos sobre os processos referentes à educação, ensino e artes, ao patrimônio histórico, aos esportes, higiene e saúde pública e às obras assistenciais.

Economia e Finanças: Compete a esta comissão apreciar os assuntos de caráter econômico- financeiro e também sobre a proposta orçamentária, prestação de contas do Prefeito e da Mesa da Câmara, mediante o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado, proposições sobre matéria tributária, abertura de créditos, empréstimos públicos e as que direta ou indiretamente alterem a despesa ou receita, acarretem responsabilidade ao erário ou interessem ao crédito público. É responsável também por análise dos balancetes e balanços da Prefeitura e da Mesa da Câmara e proposições que fixem vencimentos do funcionalismo e subsídios do prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários municipais, de acordo com a legislação em vigor.

Obras Públicas, Transporte e Comunicações: esta comissão tem como finalidade deliberar sobre os assuntos relativos a obras e serviços da Prefeitura, autarquias, entidades paraestatais e concessionárias de serviços públicos, sobre as alterações do Código de Obras e Urbanismo e do Plano Diretor, bem como fiscalizar sua execução, e sobre os assuntos viários, de transporte e trânsito.

Defesa do Meio Ambiente: Tem por finalidade principal deliberar sobre os assuntos referentes à defesa do meio ambiente, em especial: promover, no âmbito municipal, estudos, pesquisas, palestras e diligências sobre a importância da defesa do meio ambiente, da conservação e preservação do nosso patrimônio natural, e a elaboração de novos instrumentos de proteção e prevenção. Receber representações que contenham denúncias de poluição e contaminação do meio ambiente nos limites territoriais do município, apurar sua procedência e providenciar, junto às autoridades e ou organizações competentes, a cessação dos abusos e a promoção das responsabilidades.



O vereador

Vereador é sinônimo de edil; é a pessoa que vereia, ou seja, é o cidadão eleito para cuidar da liberdade, da segurança, da paz, do bem estar dos munícipes.

Vereia é do verbo verear, que significa administrar, reger, governar.

O vereador é eleito pelos munícipes, em número que varia de Município para Município, porque é decorrente da proporcionalidade com a população local.

É agente político no mandato legislativo local para uma legislatura de quatro anos, conforme os termos do artigo 29, inciso I, da Constituição Federal.

Uma vez empossado, assume direitos e deveres, impedimentos, prerrogativas e atribuições.

1 Candidatura

1.1 Escolha pela Convenção

O cidadão que deseja ser candidato precisa ser escolhido pela convenção do partido, para tanto precisa inscrever-se, assinando declaração em que consente ser candidato e apresentar prova de domicílio e filiação partidária, nos prazos legais.

1.2 Registro de Candidatura

Escolhido candidato, precisa registrar a candidatura na Justiça Eleitoral e apresentar condições de elegibilidade.

1.3 Condições de Elegibilidade

São condições de elegibilidade, conforme o art. 14, § 3º, I a VI, d, da Constituição Federal:

- a) ser brasileiro;
- b) estar no pleno exercício dos direitos políticos, portanto, não condenado pela justiça criminalmente;
- c) ser eleitor;
- d) ter domicílio eleitoral, na circunscrição, no prazo que a lei exigir;
- e) ter se filiado a partido político no prazo legal;
- f) ter idade mínima de dezoito anos (contados da data do registro da candidatura)

2 Eleitos

2.1 Proclamação

Compete à Justiça Eleitoral, concluída a apuração e esclarecidas as dúvidas, totalizados os votos apurados e somados os votos válidos – dados aos candidatos, às legendas – determinado o quociente eleitoral e o quociente partidário, fazer o cálculo respectivo e proclamar os eleitos.

2.2 Diplomação

Os candidatos eleitos receberão diploma da Justiça Eleitoral.

2.3 Posse dos Eleitos

A posse dos candidatos eleitos dar-se-á também no dia 1º de ja-

Nota

Os vereadores são eleitos de acordo com o princípio da representação proporcional, pelo qual as cadeiras existentes na Câmara serão distribuídas na proporção dos votos dados a cada legenda partidária.

Definido o número de cadeiras de cada partido, os candidatos mais votados serão eleitos para ocupar as cadeiras que tocarem às respectivas legendas.

neiro do ano seguinte ao da eleição, na mesma data em que se encerram os mandatos da legislatura anterior.

2.4 Término dos Mandatos Municipais

Os mandatos do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Vereadores encerrar-se-ão a 1º de janeiro do ano seguinte da eleição.

3 Exercício do mandato

3.1 Posse

O vereador tem prazo para tomar posse, assim como o suplente convocado, sob pena de perda do mandato, declarada pelo Presidente da Câmara. O suplente não exerce o cargo de vereador substituído na Mesa ou na Comissão.

3.2 Impedimentos e Incompatibilidades

(Constituição Federal – art. 29, VII, combinado com os arts. 54 e 55).

Os vereadores estão sujeitos a proibições e incompatibilidades, no que couber, válidas para os Senadores, Deputados Federais e Estaduais.

Os vereadores não poderão:

I) desde a expedição do diploma

- a) Firmar ou manter contrato com pessoa jurídica de direito público, autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes;
- b) Aceitar ou exercer cargo, função, ou emprego remunerado, inclusive os de que sejam demissíveis ad nutum, nas entidades constantes da alínea anterior;

II) desde a posse

- a) Ser proprietários, controladores ou diretores de empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público ou nela exercer função remunerada;
- b) Ocupar cargo ou função que sejam demissíveis ad nutum, nas entidades referidas no inciso I;
- c) Patrocinar causa em que seja interessada qualquer das entida-

- des a que se refere o inciso I – a;
- d) Ser titular de mais de um cargo ou mandato público eletivo.

Perderá o mandato o vereador:

- I) que infringir quaisquer das proibições estabelecidas nos incisos anteriores;
- II) cujo procedimento for declarado incompatível com o decoro parlamentar;
- III) que deixar de comparecer, em cada sessão legislativa, à terça parte das sessões ordinárias da Câmara Municipal, salvo licença ou missão por esta autorizada;
- IV) que perder ou tiver suspensos os direitos políticos;
- V) quando o decretar a Justiça Eleitoral, nos casos previstos na Constituição;
- VI) que sofrer condenação criminal em sentença transitada em julgado.

Nos casos dos incisos I, II e VI, a perda do mandato será decidida pela Câmara Municipal, por voto secreto e maioria absoluta, mediante provocação da respectiva Mesa ou de partido político representado na Câmara Municipal, assegurada ampla defesa. Nos casos dos incisos III, IV e V a perda será declarada pela Mesa.

3.3 Inviolabilidade do Vereador

(Constituição Federal, art. 29, VI)

O vereador não pode sofrer qualquer processo pelas suas opiniões, palavras e votos, contanto que esteja no exercício do mandato e, na área do município em que exerce.

3.4 Direitos do Vereador

O vereador tem direito de:

- 1- apresentar propostas de emenda à Lei Orgânica do Município;
- 2- apresentar projetos de lei ordinária e de lei complementar, projetos de decreto legislativo e projetos de resolução;
- 3- fazer requerimentos, escritos ou verbais;
- 4- sugerir indicações;
- 5- interpor recursos;
- 6- emitir pareceres, escritos ou verbais;
- 7- oferecer emendas;
- 8- usar da palavra, no Plenário:
 - a) para falar sobre assunto de sua livre escolha;
 - b) para discutir qualquer proposição;
 - c) para encaminhamento de votação das proposições;
 - d) para suscitar questões de ordem;
 - e) para contraditar questão de ordem;
 - f) para apartear;
 - g) para relatar proposições;
 - h) para formular requerimentos verbais;
 - i) para reclamação;
- 9- votar e ser votado para a eleição da Mesa e para escolha da direção das comissões que participa;
- 10- julgar as contas do Prefeito;
- 11- apurar infrações político-administrativas do Prefeito e Vereador em determinadas infrações;

- 12- fiscalizar os atos do Prefeito, formulando as críticas construtivas e esclarecedoras;
- 13- ser investido em cargos públicos, sem perda do mandato, como de Secretário Municipal, por exemplo;
- 14- tem direito ainda à licença para tratamento de saúde e para tratar de interesses particulares.

3.5 Deveres do Vereador

O vereador tem o dever de:

- assiduidade, comparecer às sessões do Plenário e das comissões;
- cortesia, tratar com civilidade os colegas;
- atenção aos eleitores, tanto nas reivindicações coletivas como nas individuais;
- probidade política e administrativa, imune aos desvios do mandato, ou seja, ter conduta retilínea.

É também dever do vereador lutar pela construção e funcionamento de escolas, construção e funcionamento de hospitais e postos de saúde, abertura de estradas, pavimentação de vias públicas urbanas, perfuração e funcionamento de poços tubulares, abastecimento de água, instalação de energia elétrica e outros serviços necessários para a sua comunidade.

Cabe ao vereador cobrar do Prefeito a divulgação, até o último dia do mês seguinte ao da arrecadação, dos valores dos impostos, taxas e contribuição de melhorias recebidas, bem como todos os outros recursos repassados ao município.

3.6 Subsídio de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores

Compete à Câmara Municipal fixar o subsídio de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, atendendo à legislação específica. (Constituição Federal, art. 29, V)

3.7 Perda de Mandato

A perda do mandato é declarada pela Mesa ou decidida pelo Plenário.

É declarada pela Mesa a perda do mandato nos casos de ausência injustificada às sessões da Câmara, de perda ou suspensão dos direitos políticos e por sentença da Justiça Eleitoral.

A decisão deve ser por voto secreto e maioria absoluta.

Em todos os casos, é assegurada a ampla defesa. (Constituição Federal, art. 29, VII, combinado com art. 55, § 2º e § 3º.)

3.8 Renúncia

A renúncia do vereador há de ser por escrito, dirigido à Mesa, sob protocolo, tornando-se efetiva depois de lida na primeira sessão ordinária da Câmara. O Presidente, em Sessão, declara a renúncia.

3.9 Convocação de Suplente

Na vaga de uma ou mais cadeiras no Legislativo, convoca-se o Suplente daquele partido para ocupar a vaga. Se o vereador muda de partido e se afasta do mandato, é convocado o suplente do partido no qual ambos se elegeram, e não o suplente do novo partido do vereador.

Entidades Assistenciais e Beneficentes de Itatiba cadastradas junto ao Conselho Municipal de Assistência Social

**ALBERGUE NOTURNO BOM
SAMARITANO**

Acolhimento de migrantes, pernoite, alimentação e fornecimento diário de sopa para carentes.

Rua João Fontana, 157 – Jardim de Lucca
(11) 4538-1571

APAE**Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais**

Escola especial para portadores de deficiência mental ou múltipla.

Rua Rua Atílio Lanfranchi, 607 – Bela Vista
(11) 4524-0400

www.apaeitatiba.org.br

e-mail: apaeitatiba@terra.com.br

**ASILO SÃO VICENTE DE PAULO DE
ITATIBA**

Casa de acolhimento de idosos.

Avenida da Saudade, 145 – Centro
(11) 4524-0590

e-mail: asilo.itatiba@terra.com.br

CEIA**Casa Espírita Irmãos de Assis**

Propagação da doutrina espírita e auxílio espiritual e material.

Rua Carlos Zeminiani, 205 – Parque São Vicente.

CRECHE INFANTIL “NOSSO LAR”

Atende em período integral crianças carentes e desnutridas de 0 a 6 anos.

Estrada Municipal Hermenegildo Belgine,
1.000

(11) 4524-1207

CREPI**Creche Paraíso Infantil**

Amparo às crianças de 2 a 6 anos, de qualquer classe social, com prioridade dos mais carentes, cujos pais ou responsáveis sejam deficientes ou trabalham fora do lar, não tendo a quem confiar os filhos.

Rua José Gabriel, 72 – Centro
(11) 4524-2916

DESAFIO JOVEM

Prevenção e tratamento para dependentes químicos.

Fazenda Pereiras – Vivendas do Engenho D'Água

(11) 4524-3395

www.desafio.org.br

e-mail: adriano@desafio.org.br

**CENTRO COMUNITÁRIO DA SAÚDE E
CIDADANIA DR. MOACIR COSTA**

Contribuir para a integração e desenvolvimento sustentável da comunidade.

Av. Estados Unidos, 618 – Jd. das Nações
e-mail: ccosacijnacoes@itelefonica.com.br

INSTITUTO PHALA E CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PARA SURDOS

Instituição preocupada em propiciar meios adequados para o desenvolvimento da criança, adolescente e adulto com deficiência auditiva.

Avenida 29 de Abril, 482 – Bela Vista
(11) 4538-2799
e-mail: institutophala@ig.com.br

INSTITUTO PASSO A PASSO

Atua através de atendimentos de Equoterapia: método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo numa abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento, reabilitação e reinserção social de pessoas com necessidades especiais.

Haras da Orla – Estrada Municipal Antonio Américo Suzan, s/n – Cruzeiro
(11) 4487-2825
www.passoapasso.org.br
e-mail: atendimento@passoapasso.org.br

IRMÃOS DE RUA, NOSSOS IRMÃOS

Atendimento e acolhimento de andarilhos, esforço para reinserção na vida.

Sítio Santa Clara – Bairro Itapema
(11) 4594-1535

LAR ITATIBENSE DA CRIANÇA

Acolhimento, cuidado e educação de crianças desamparadas.

Rua Alfredo de Oliveira Coelho, 139 – Centro
(11) 4538-0474
www.laritatibense.org.br
e-mail: lar@laritatibense.org.br

CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA RITA DE ITATIBA

Confecção e entrega de enxovais de bebê para mães carentes do município na maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Itatiba.

Travessa Francisco Ciarbello, 42 – Centro

ONG VISAR

Grupo vida, saúde e realidade de Itatiba

Apoio, orientação, assistência e amizade a portadores de HIV/AIDS.

Rua Comendador Franco, 683 – Centro
(11) 4538-8951
www.ongvisar.org.br
e-mail: ong.visar@itelefonica.com.br

OS MENSAGEIROS

Promove o estudo, a prática e a difusão do espiritismo, presta gratuitamente assistência moral, espiritual e material a quem precisa.

Rua João Gama, 30 – Jardim Arizona
(11) 4524-6367

REDE VOLUNTÁRIA DE COMBATE AO CÂNCER DE ITATIBA

Atendimento às pessoas carentes, portadores de câncer do município.

Rua Maria Pinto Palma, 42 – Jd. Vitória
(11) 4538-8406
e-mail: rededevoluntarias@terra.com.br

SIBES

Sociedade Itatibense para o Bem Estar Social

Tem por finalidade desenvolver o bem estar social às crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos, excepcionalmente até 21 anos, e suas respectivas famílias no plano pessoal e comunitário, encaminhados pelo Ministério Público, Poder Judiciário, Conselho Tutelar ou Comunidade espontânea.

Rua Vergínio Belgine, 1307
Lote Sto. Antonio
(11) 4524-1866
e-mail: ssibes@hotmail.com

Itatiba e o voluntariado: uma parceria que dá certo!

O trabalho voluntário é algo considerado como fundamental para uma sociedade que enfrenta problemas das mais diversas ordens, como violência, criminalidade, falta de estrutura familiar, abandono e desastres naturais: enchentes, deslizamentos. A verdade é que grande parte desses problemas foram gerados pelo próprio homem, que tem pouco suporte para garantir o direito à uma vida digna, à alimentação, ao emprego, à saúde, à educação e à moradia e, na batalha diária para enfrentar todas essas dificuldades, muitos acabam se perdendo e seguindo caminhos tortuosos.

Tudo isso serve para exaltarmos mais uma vez o Voluntariado dentro da vida de cada pessoa. Certamente todos esses problemas estariam muito mais agravados se não houvesse alguns verdadeiros heróis, que se importam, muitas

vezes, com pessoas que nem ao menos conhecem, proporcionando-lhes um pouco do carinho e atenção antes nunca obtidos.

E, para homenagear a todas as pessoas que realizam algum tipo de trabalho voluntário, seja com idosos, crianças, moradores de rua ou animais, é que a Câmara Municipal de Itatiba apresenta a você, leitor, um pouco sobre algumas pessoas que fazem a diferença pela iniciativa do voluntariado. Além de homenageá-las, esta é uma maneira de o Legislativo Municipal contribuir mais uma vez com a sociedade, promovendo e incentivando o trabalho voluntário entre os itatibenses, pois apenas por meio da conscientização é que uma pessoa poderá perceber o quão importante pode ser sua ajuda para o próximo.

16

Montico do Palmeirinha

Oswaldo Montico, 58 anos – agricultor nascido e criado em Itatiba.

Uva e caqui. Estas são as frutas cultivadas por Oswaldo Montico, ou, o Montico do Palmeirinha para os mais próximos. Bairro que fica na zona rural de Itatiba, o Palmeirinha foi também o local onde esse agricultor nasceu, cresceu e constituiu família. Teve dois filhos, dos quais um, o mais velho, continua no ramo da agricultura, tocando o cultivo das frutas nas terras da família.

Muito conhecido do bairro, Montico é presidente do time de futebol do Palmeirinha e também participa da organização da festa da igreja de Santo Expedito, que também fica no bairro. "Sempre estamos envolvidos com o time e com os acontecimentos aqui no Palmeirinha. Este é o bairro onde passei toda a minha vida e espero continuar por aqui durante um bom tempo", comentou.

Montico afirma que nunca pensou em sair do campo para morar na cidade, por diversos motivos. "Aqui tenho uma vizinhança ótima, todo o sossego que só o campo pode oferecer e, claro, o ar puro. Só vou mesmo para o centro da cidade quando preciso fazer compras ou resolver algum outro problema", disse.

Além do Palmeirinha, Montico é bem conhecido e mantém um ótimo relacionamento com os moradores do bairro vizinho ao seu, o Recanto dos Pássaros. Lá, ele é um freqüentador assíduo da chácara de um amigo, onde se reúne todos os fins de semana para uma boa conversa e comer uns petiscos. "Não há coisa melhor no mundo do que reunir-se com os amigos, bater papo e falar de coisas boas. É por isso e por outros motivos que procuro sempre manter um bom relacionamento com todos, pois juntos certamente podemos ir mais longe e conquistar benfeitorias para os moradores desta região da cidade", afirmou.



Carlão do Asilo

Carlos Alberto Iervolino – 53 anos, chegou em Itatiba no ano de 1978.

Há 20 anos trabalhando em uma das mais importantes entidades do município de Itatiba, Carlos já teve até incorporado ao seu sobrenome a instituição. Ou você nunca ouviu falar do “Carlão do Asilo”?

Pois é, muitos sabem que o Carlão está à frente da administração do Asilo há seis anos. Contudo, nem todos imaginam que esse senhor está presente entre os corredores do Asilo São Vicente de Paulo desde 1989, quando aceitou o convite do então presidente, professor Luiz Roberto Zuppi, de quem era muito amigo, para fazer parte da diretoria do Asilo. “Na verdade, o professor Zuppi me convidou pela primeira vez para compor a diretoria do Asilo em 1987. Dois anos mais tarde, ele renovou o convite e decidi aceitar, permanecendo como Diretor até o ano de 2003, quando fui empossado como Administrador”, explicou.

Carlão veio para Itatiba no ano de 1978. “Eu tinha muitos amigos aqui e sempre os vinha visitar. Mas acabei bebendo a ‘água da bica’ e aqui permaneci de vez, onde me casei e constituí família”, brinca ele se referindo aos dois filhos que teve após o casamento. Assim que chegou à ‘Princesa da Colina’, Carlão, como qualquer outro “estrangeiro” recém chegado, decidiu investir no ramo que, então, estava no auge do sucesso naquela época: os móveis coloniais, o qual seguiu como empresário por 20 anos paralelamente ao seu trabalho no Asilo.

Atualmente Carlão se dedica integralmente à administração do Asilo, o que lhe consome grande parte do tempo. “O Asilo é um conjunto de entidades. Somos um hotel geriátrico que funciona 365 dias no ano. Oferecemos aos nossos ‘hóspedes’ e amigos atendimentos médicos, fisioterápicos, alimentação, enfim, toda assistência para uma vida melhor e digna”, destacou. Mas seu lado voluntário não pára por aí. Ele também já foi secretário do Conselho Municipal de Assistência Social e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itatiba.

Ao ser questionado sobre seu envolvimento com o trabalho que desenvolve há muitos anos no Asilo, Carlão utilizou um exemplo para traduzir o que sente e pensa com relação a isso. “É como quando se faz uma viagem para o Nordeste, de 15 dias. Instintivamente você se envolve com a recepcionista, com o cozinheiro, com as arumadeiras do hotel, enfim, com todo o quadro de funcionários. Afinal de contas, o hotel passa por nossa casa e os funcionários, nossa família, ainda que apenas por alguns dias. No Asilo é assim, nos envolvemos com cada hóspede, com seus familiares, com suas histórias de vida”, destacou.

Ao fim do bate-papo, Carlão deixou uma mensagem a todos. “Ser solidário é um sentimento, uma atitude que poucas pessoas conhecem e praticam. Isso não porque elas nunca se preocupam com o próximo, mas sim pela falta de tempo. Muitas vezes, quando fui pedir doações, as pessoas me agradeciam por estar ligando, pois elas queriam fazer a doação, mas não tinham tempo. Isso é muito gratificante, porque sei que, por meio do meu trabalho, consigo com que outras pessoas pratiquem a solidariedade que está presente em cada um de nós”, finalizou Carlão destacando, ainda, a importância de todos os colaboradores do Asilo São Vicente de Paulo, sejam os que doam mantimentos, materiais ou mesmo desenvolvem algum trabalho voluntário.



Enoque do "Sanfra"

Enoque Ventura da Silva – 58 anos, aposentado - passou a residir em Itatiba em 1982.

Como a maioria dos brasileiros, o senhor Enoque sempre foi apaixonado por futebol, sobretudo por crianças. E foi justamente essa paixão que o levou a realizar um trabalho envolvendo o esporte e crianças, ainda quando morava em sua cidade natal, Porteira, no Estado do Ceará, no ano de 1978, o qual comandava uma equipe, o saudoso Botafogo.

Em decorrência dos acontecimentos da vida, em 1982 o senhor Enoque chegou a Itatiba, mais precisamente ao Parque San Francisco. Era onde tudo começaria e o bairro que o tornou um verdadeiro campeão, tanto no esporte quanto na vida.

Ao deixar sua cidade natal, ele se comoveu com o choro de seus então pupilos, que perceberam o fim da equipe. Com aquela imagem em mente, Enoque veio determinado a dar continuidade ao trabalho lá iniciado, mas desta vez com os garotos do "Sanfra", nome carinhosamente adotado pela molecada para se referir ao bairro. O trabalho de base no futebol começou há 14 anos, com a inauguração do campo, que fica na rua Humberto Primo Campana. "Muitos amigos me encontram e logo dizem que tenho San Francisco escrito na testa, de tanto que sou apaixonado e me dão pelo bairro e para as crianças. Assim, fundamos o Esporte Clube San Francisco, pelo qual conquistei muitos títulos em diversas categorias", explicou.

Apesar de ter trabalhado com outras faixas etárias, o senhor Enoque direciona o foco do seu trabalho principalmente às crianças, por acreditar que elas são o futuro e precisam de um incentivo para não caírem no abismo das drogas e da criminalidade. "Sabemos que a realidade de hoje é muito diferente da de quando começamos. Com isso, nosso trabalho se torna ainda mais importante, pois desta maneira não damos chance para que essas crianças fiquem com tempo ocioso e sigam pelo caminho errado".

Atualmente, mais de 60 crianças treinam na "Escolinha do Sanfra" com o "Tio" ou "Véio", como é carinhosamente chamando pelos que ele define como "seus meninos". "Não tem dinheiro no mundo que pague o orgulho e satisfação de ver a alegria dessas crianças ao entrarem em campo, marcarem um gol, comemorarem um campeonato. O respeito e carinho que têm para comigo, mesmo os que já se tornaram adultos, é algo que me emociona e me motiva a continuar com esse trabalho. Sinceramente, não me vejo mais sem estar com essas crianças dentro de campo. Isso é algo que farei enquanto tiver saúde, até o fim da vida", finalizou.



Flávio – Papai Noel do Harmonia

Flávio Augusto Aparecido, 61 anos – aposentado, chegou a Itatiba ainda bebê, vindo de São Paulo, capital.

Tudo começou com um amigo e ex-empregador que sempre achou que ele levava jeito para ser Papai Noel. Esse amigo providenciou-lhe um traje de Papai Noel sob medida, e lá estava o senhor Flávio, há 12 anos atrás, passando-se pela primeira vez pelo personagem mais importante do ano para as crianças. Foi amor à primeira "atuação". Depois do primeiro ano como Papai Noel, Flávio nunca mais abandonou a "profissão", mesmo depois de uma perda insubstituível. "Um de meus filhos acabou falecendo num acidente de carro. Nesse mesmo ano pensei em parar, não queria mais. Mas todos me incentivaram, principalmente porque esse meu filho adorava isso. Foi então que resolvi continuar", ressaltou.

Flávio trabalhou durante vários anos em diversas lojas de Itatiba. Durante esse período, ele conta que passou por emoções que nunca vai esquecer. "A cada ano vivo uma experiência diferente. Mas sempre alguns pedidos nos marcam mais, como um ano em que uma criança não me pediu um brinquedo, mas sim uma casa para sua avó morar, pois ela não tinha mais condições de pagar o aluguel e seria despejada. Nesses momentos temos que dar uma 'rebolada' para que as crianças não percebam que ficamos tristes ao nos deparar com situações difíceis assim" explicou Flávio.

Outro pedido inesquecível foi o de um menino que esperou que todos da família se distanciassem e pediu-lhe um companheiro para sua avó, pois não queria mais que seus pais e irmãos ficassem bravos por ter que levá-la para todos os lugares onde a família fosse. "O menino disse que, se eu conseguisse um companheiro para sua avó, ela não dependeria da família e não seria mais chamada de 'mala'. Depois disso, ele pegou na mão de sua avó e comentou sobre o pedido. Fiquei com os olhos cheios de lágrimas, pois era apenas uma criança e já estava preocupado com sua avó, o que deveria ser responsabilidade dos adultos", enfatizou.

Há seis anos ele decidiu também realizar entrega de presentes nas casas das crianças, a pedido dos pais, na véspera e no dia de Natal, tudo voluntariamente. "Os pais ligam pedindo que eu vá até suas residências fazer a entrega dos presentes. Isso para mim é uma satisfação muito grande. Ver as crianças com aqueles sorrisos estampados no rosto não tem nada igual. É o que me dá forças para continuar, principalmente diante de todos os demais acontecimentos pitorescos da vida".

Flávio é sem dúvida um enorme exemplo de que a preocupação com o próximo, o voluntariado, é algo que pode nos trazer uma alegria e satisfação tão grandes quanto qualquer outro bem material. Ele é a prova de que fazer as pessoas um pouco mais felizes, ainda que apenas por alguns momentos, é algo que pode nos trazer uma paz que de nenhuma outra forma conseguiremos.

Seja solidário, participe de alguma entidade, ajude ao próximo. Certamente você perceberá quanta diferença sua atitude pode fazer na vida de outras pessoas!



Padre Geraldo

Padre José Geraldo Fontana, pároco da Igreja de Nossa Senhora da Penha, no Núcleo Residencial Dr. Luis de Matos Pimenta, ou como é popularmente conhecido a "Cecap", nasceu e cresceu em Itatiba.

Este itatibense de família tradicional da cidade desde criança já sabia que veio ao mundo para se tornar um instrumento de Deus dentro do catolicismo. "Desde pequeno eu já queria ser padre. É algo inexplicável. Apenas sabia que esse era meu propósito quando vim a este mundo", explicou.

Antes de vir para uma paróquia em sua cidade natal, o Padre Geraldo passou por igrejas em outras cidades como Caierias, Atibaia e Tuiuti. "Quando fui comunicado pelo então Bispo da Diocese de Bragança Paulista, Dom José Maria Pinheiro, que seria transferido para uma paróquia em Itatiba, fiquei muito feliz, principalmente por estar voltando para minha cidade natal", comentou.

O destino do padre itatibense foi a "Cecap," mais precisamente, a igreja de Nossa Senhora da Penha. Ao chegar em sua nova "casa", padre Geraldo percebeu que enfrentaria muitas dificuldades, pois, segundo ele, a paróquia estava arrasada, tanto pelo lado espiritual como material, uma vez que o estado de conservação do prédio da igreja era precário. "A partir daí, comeci um trabalho de aproximação das pessoas do bairro, o que foi facilitado pelo fato de eu ter nascido em Itatiba. Ainda assim, não foi fácil conquistar a confiança da comunidade. Apenas começamos a obter os resultados positivos após um ano a frente da paróquia", contou.

Com sua vocação sacerdotal como missionário, logo padre Geraldo arrebanhou cada vez mais pessoas da comunidade e, com a ajuda delas, conseguiu um excelente resultado na recuperação do prédio da igreja, mas, sobretudo, da parte espiritual dos moradores. Esse sentimento de caridade foi despertado de uma tal maneira na comunidade do bairro, que possibilita hoje uma ajuda a mais de 60 famílias de baixa renda da comunidade, que recebem cestas básicas todos os meses. "Trabalhamos isso junto aos frequentadores da paróquia, para que sejam mais caridosos com os mais necessitados, assim como Cristo nos ensinou. A construção do novo prédio da igreja também foi conseguida por meio do trabalho e colaboração da comunidade, o que, de certa forma, não deixa de ser um fruto positivo do nosso trabalho", afirmou o padre.

Atualmente, 39 crianças frequentam a catequese para a primeira eucaristia e outros 15 jovens para a crisma. Além disso, 25 pessoas atuam como Ministros Extraordinários (que ajudam o padre a distribuir a comunhão durante as missas) e outras 30 participam dos dois corais da igreja. "Também contamos com uma equipe que trabalha com os pais e padrinhos dos bebês que são batizados, além de voluntárias que trabalham no bazar da igreja. Isso comprova o envolvimento dos membros da comunidade. Costumo dizer que sou um instrumento de Deus, que Ele é quem age por meio de nós. Por isso, devemos cativar cada vez mais pessoas, para que também ajudem o próximo e sejam mais caridosas. Essa é nossa missão", finalizou o padre Geraldo.



Jorge do "Mercadão"

Jorge Luiz Fernandes, 49 anos – comerciante, nascido em Bauru, mas veio para Itatiba aos 5 anos de idade, por isso se considera um itatibense.

Comerciante de mão cheia, Jorge mantém uma tabacaria no Mercado Municipal há exatos 25 anos. Ou seja, desde a inauguração deste, que se tornaria um dos mais importantes pontos comerciais e turísticos de Itatiba, Jorge batalha diariamente o pão de cada dia.

Em 1984, quando o último box do Mercado Municipal era disputado por vários pretendentes, ele acredita ter obtido sucesso em conseguir o espaço por ter escolhido um ramo diferente até então, que incluía a tabacaria, artigos para pesca e comercialização de aquários em geral. "Durante minhas idas à feira livre, eu sempre percebia que o movimento na barraca que comercializava fumo e tabaco era muito grande. Foi aí que tive a idéia de entrar para o ramo do comércio nessa área, uma vez que tabacarias eram tradicionais em Mercados Municipais de outras cidades. Hoje, tenho certeza de que escolhi o ramo certo".

Mas a história de Jorge com o "Mercadão" de Itatiba não se prende apenas à sua tabacaria. Durante esses 25 anos, ele também possuiu outros boxes e comercializou frios. Atualmente, sua mulher e filho mantêm o que ele acredita ser a última loja de cd's musicais da cidade. "Devido à tecnologia de hoje, as lojas de cd's estão falindo. Mas aqui no 'Mercadão' e mesmo na cidade de Itatiba, ainda lutamos para manter as portas abertas. Acredito que isso somente ainda é possível pela tradição que o 'Mercadão' possui de ser o local onde ainda se encontra de tudo em Itatiba", comentou.

Jorge crê que o "Mercadão" é uma entidade muito forte, por ter passado por diversos problemas de ordem administrativa e financeira durante esses 25 anos de existência e estar em pleno funcionamento. "Todos aqui trabalham com muita seriedade e se dedicam demais ao que fazem. Essa é a razão de o 'Merdacão' ainda ser muito bem quisto pelos itatibenses", destacou.

Além da experiência com o público que adquiriu, Jorge destaca outro aprendizado. "Durante esses anos trabalhando com os mais diversos públicos, aprendi muitas lições de vida que, certamente, não teria a oportunidade de aprender se trabalhasse em alguma outra profissão. O que tento passar hoje para meus filhos, que devem continuar meu legado aqui no Mercadão, é a valorização do povo itatibense e a de qualquer outro cliente que venha até nossa loja procurar algo. Tratar as pessoas igualmente deve ser praticado por todos nós", finalizou o comerciante.



Roselvira Passini

Roselvira Passini – passou a residir em Itatiba em 1995.

Essa administradora de empresas aposentada passou a residir em Itatiba há 13 anos, em 1995. Contudo, muito antes, ela já conhecia a cidade durante suas estadias num Spa do município. E, coincidência ou não, foi nessa mesma época que começaria o seu envolvimento com os animais abandonados.

Durante uma de suas caminhadas rotineiras, nas proximidades da fazenda Santa Rosa (local próximo de onde foi construído o Parque Luiz Latorre), ela e um amigo encontraram um filhote de cachorro com cerca de apenas dois meses. Inicialmente, seu companheiro de caminhada é quem ficaria com o animalzinho. Contudo, foi ela quem o levou para São Paulo e deu os primeiros cuidados como banho, alimentação e carinho, pois uma de suas filhas queria um animal de estimação, mas por conta da falta de tempo e por morar em apartamento na capital, a idéia sempre era descartada. "Minha filha, na época com 11 anos, ficou encantada com aquela criaturinha minúscula e passou a noite com ela nos braços. O que ela não sabia era que no dia seguinte eu levaria a filhote embora, pois o combinado seria que meu amigo é que ficaria com a cachorrinha", explicou.

No dia seguinte, a filhote foi então levada a sua nova casa. No outro dia, esse mesmo amigo de Roselvira a convidou para levá-lo até o aeroporto, onde embarcaria para uma viagem. Ao chegar para ajudá-lo com as malas, ela percebeu o descontentamento da empregada e o medo do filho desta com relação à cachorrinha. Em contra-partida, lembrou-se de sua filha, que estava com os olhos inchados de tanto chorar pela perda do bichinho. Foi aí que não teve dúvida: carregou o carro com as malas e com a cachorrinha que passaria então a se chamar Pituka e a ser a mais nova integrante da família. "Essa cachorrinha conviveu entre nós por 15 anos. Nos trouxe muita alegria. E foi a partir daí que percebi que ela não havia entrado em minha vida por acaso. Percebi qual era a minha missão nesta vida", afirmou.

Após se aposentar, Roselvira mudou-se para Itatiba e, mesmo recém-chegada, logo constatou que a cidade era provida de muitas pessoas preocupadas com os animais abandonados e se aproximou delas. "Mesmo com pouco tempo na cidade, conheci muita gente que realmente se preocupava com a situação dos animais de rua. Dessa forma, tratei de me aproximar. Mas, ao mesmo tempo, eu sentia que o trabalho precisava ser mais organizado. Com isso em mente, ajudamos a fundar a Ong-Vida Animal, da qual fui membro e presidente até o ano de 2003", disse.

Devido a diversos problemas e divergências, ela se desligou da Ong e passou a desenvolver um trabalho por conta própria em 2004. Construiu em sua residência um canil com 12 baias, escritório, salas para banho e tosa, cozinha e outras dependências. Atualmente, ela cuida de mais de 100 animais que foram abandonados nas ruas. "Recebemos algumas doações mas a maior parte dos gastos banco com recursos próprios, o que nos gera certas dificuldades. Também lutamos para que as pessoas se conscientizem sobre a posse responsável, não abandonando seus animais pelas ruas e cuidando da castração para mantermos o controle de natalidade".

O bate-papo com Roselvira foi, por diversas vezes, interrompido pelo toque do telefone. Eram pessoas solicitando informações sobre cuidados e castração de animais, além de um jovem casal, que foi visitar o canil e acabou adotando um dos bichinhos. "Para mim, trabalhar com animais é trabalhar com vidas. É um compromisso que, depois de assumido, não se pode abandonar no meio do caminho. Acredito que todos nós temos uma missão em nossas vidas. A minha é essa e, independente de qual for a das outras pessoas, elas precisam entender que, se cada um tiver a consciência do quão importante é seu trabalho, tudo fará mais sentido. É como se fôssemos uma corrente: se um elo se romper, a corrente perde a utilidade", enfatizou.



Sueli das Bonecas

Sueli de Fátima Alves de Lima – 45 anos, aposentada, nascida e criada em Itatiba.

Moradora da Vila Santa Terezinha, Dona Sueli há mais de 10 anos realiza trabalhos voluntários em hospitais e entidades assistências de Itatiba, sempre objetivando um público específico: crianças.

Dona Sueli vai até a Santa Casa de Misericórdia da cidade cerca de três vezes por semana, onde passa horas contando histórias infantis para as crianças internadas que estão em tratamento. Esse trabalho auxilia e reflete diretamente na recuperação desses pequenos anjos, como ela mesma os define. "Já li muitos estudos que comprovam isso. A melhora das crianças é visível quando conto uma história em que ela participa, se envolve e acaba querendo contar para os pais ou mesmo para outras crianças, e isso é algo que não tem preço. É muito gratificante saber que estou ajudando. Isso me dá paz", destaca Dona Sueli.

Além de crianças, a aposentada acaba também trabalhando com pacientes adultos. "Alguns sentem a necessidade de uma conversa amiga, de desabafar. Por isso, sempre que posso, também dou atenção pra essas pessoas", explicou.

Ao longo dos anos realizando esse trabalho, Dona Sueli conta que não apenas se envolveu muito com todas as crianças que ouviram suas histórias, mas fez muitas amizades que ela preservará para o resto da vida. "Hoje, ainda mantenho contato com muitas crianças, inclusive mesmo depois que elas terminam o tratamento e saem do hospital. Recebo visitas em casa e esse relacionamento se estende para toda a família, crianças, pais e parentes. Posso afirmar que tenho muito mais amigos agora do que antes de ser voluntária", ressalta Dona Sueli, dizendo que esse trabalho é visto

por ela como uma terapia que gera resultados positivos para ambos os lados, tanto das crianças e familiares, como para ela mesma. "Às vezes, quando estou chateada ou aborrecida com alguma coisa em casa ou uma preocupação, vou para a Santa Casa e, ao sair, me sinto outra pessoa. Ficar com as crianças me revigora e saio de lá totalmente alegre e feliz. É impressionante".

A aposentada ainda desenvolve outros trabalhos voluntários como a confecção de enxovais para recém nascidos e o acompanhamento de gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em visita à maternidade da Santa Casa, e com palestras informativas sobre os cuidados com os bebês.

Mas foi exatamente há quatro anos que Dona Sueli percebeu que durante esse período de voluntariado, no Natal, eram poucos os brinquedos que ela conseguia especificamente para meninas. Foi aí que surgiu a idéia de confeccionar bonecas com as próprias mãos. "Brinquedos para meninas eram difíceis de conseguir, e a maioria das bonecas custavam caro. Assim, tive a idéia de começar a costurar essas bonecas em casa para presentear as meninas, o que deu muito certo e, por isso, durante todo o ano, venho confeccionando as bonecas que, para muitas meninas, é o único presente que ganharão no Natal", salientou, ressaltando que esse trabalho não seria possível sem as doações feitas pelas pessoas que confiam e acreditam em seu trabalho.

Essa é apenas uma parte da história dessa itatibense que realiza um trabalho fantástico com as crianças de nossa cidade, mas o suficiente para fazer com que outras pessoas despertem para a causa do voluntariado. "Sempre costumo dizer que não vim a este mundo a passeio. Estou aqui por algum motivo e tenho certeza de que esse trabalho é minha missão", finalizou.



Tadeu do Bairro dos Pires

Antonio Tadeu Franco de Toledo, 57 anos – agricultor, nascido e criado em Itatiba.

Fazendo parte da 4ª geração da família no Bairro dos Pires, que fica às margens da Rodovia Alkindar Monteiro Junqueira (a Itatiba/Bragança Paulista), o Tadeu do Bairro dos Pires, ou Tadeu Camargo, como é conhecido na vizinhança, não só manteve a tradição da família, não abandonando o bairro, que fica na zona rural de Itatiba, como também deu prosseguimento ao ramo iniciado há décadas pelos seus antepassados, a agricultura.

Há mais de 40 anos Tadeu cultiva vagem em uma área arrendada de um sítio ali no "Pires" mesmo. Ele também cultiva milho e, com essas duas plantações, emprega dezenas de moradores do bairro. "Muitos moradores da região trabalham comigo em minhas plantações. Temos até um ônibus para transportar o pessoal", comentou ele.

Grande parte de sua família, inclusive dos 11 irmãos, também reside no bairro. Devido ao grande envolvimento com a comunidade, há dois anos ele assumiu a presidência da Associação de Moradores e, desde então, vem desenvolvendo um trabalho significativo na busca constante por melhorias para os moradores. "Hoje o Bairro dos Pires está bem estruturado, com posto de saúde e uma escola fantástica. E tudo isso é fruto de um pouco do nosso trabalho, sempre aliado, claro, ao empenho de todos os demais moradores que lutam e trabalham pelo bairro", explicou Tadeu, ressaltando agora que o próximo passo é conseguir a construção de um Centro Comunitário.

Outra conquista considerada muito importante por Tadeu é a construção da nova Capela de Santa Cruz dos Pires, que, com o crescimento do bairro, não estava mais acomodando todos os moradores. E, para começar essa construção, se organizaram para realizar uma festa todos os meses de setembro. "Há cinco anos começamos a realizar essa festa, com o objetivo de arrecadar fundos para construirmos uma nova Capela, que pudesse acomodar a todos. Com o passar dos anos a festa foi crescendo e conseguimos até a doação de um lote num condomínio que fica no bairro, o qual organizamos uma rifa e arrecadamos quase R\$ 100 mil reais", destacou.

Todas essas conquistas deixam Tadeu orgulhoso, pois ele acredita que isso é fruto da confiança que as pessoas têm em seu empenho e luta pelo Bairro dos Pires. "Graças a Deus, tudo que pleiteamos até agora conseguimos e, muitas dessas melhorias, conquistamos em um curto período de tempo, o que nos deixa ainda mais felizes. Para mim, é um orgulho saber que hoje o bairro está bem estruturado e que pudemos contribuir de alguma forma para isso. Mas o trabalho não pára por aqui. Sabemos que ainda temos muito por fazer", ressaltou.

Tadeu finalizou deixando uma mensagem para as pessoas que batalham por uma vida, por um bairro, por uma comunidade melhor. "Tendo fé e batalhando com força de vontade, com entusiasmo, sempre se conseguem alcançar os objetivos desejados".



Toninho Massagista

Antonio Rossetti – 73 anos, sua família mudou-se para Itatiba há 72 anos, quando ele ainda era um bebê.

Um dom que foi descoberto por acaso. É assim que o senhor Antonio Rossetti descreve o início de seu trabalho como massagista, profissão que exerce há 33 anos. Problemas na coluna, torções, torcicolos e dores musculares. Tudo isso o "Toninho Massagista" alivia com apertões fortes, mas sobretudo, precisos, no local certo.

Os pacientes são de diversas cidades da região. Ele estima que cerca de 60% das pessoas que o procuram com esses problemas musculares são de cidades vizinhas, dado que confirma o resultado positivo da massagem desse itatibense. Toninho, que nasceu em Souza, ao lado de Campinas, veio para Itatiba quando ainda era bebê. Trabalhou na lavoura, em empresas têxteis, em vidraçaria e até mesmo de ajudante de caminhão. Mas foi na massagem que ele curou as dores de sua vida. "Como muitos, minha vida foi sofrida, suada e de muito trabalho. Graças a Deus, hoje sou uma pessoa realizada, feliz, possui uma família maravilhosa, uma esposa espetacular e muito disso devo ao meu aprendizado com a vida e com a massagem", explica.

Depois de um período difícil, quando ainda trabalhava no clube do Grêmio, certo dia, Toninho conheceu na sauna um senhor alto e forte, que não parecia ser da cidade e, como um bom anfitrião, logo tratou de dar-lhe as boas vindas. Assim, conversaram por horas até que o seu novo amigo fosse embora. Após alguns dias, ele foi chamado na portaria por esse senhor que conheceu naquele dia. "Era um professor de massagem. Ele gostou tanto de mim que decidiu me ensinar tudo que sabia, afirmando que eu seria um excelente massagista", disse.

Mas, como sua esposa também trabalhava no clube na mesma época, e as senhoras que freqüentavam sempre propunham para que ela fizesse um curso de massagem, Toninho pediu ao professor que, em vez de a ele, ensinasse à sua mulher. "Tive um pouco de receio no começo e acreditei que minha mulher seria a pessoa mais ideal para aprender a profissão. Ele prontamente atendeu meu pedido e ensi-

nou todas as técnicas para minha esposa, que, em casa, praticava o que aprendia em mim. Fui a cobaia dela por muito tempo", brincou.

A partir daí, ele passou a se interessar cada vez mais pelo ofício e logo tratou de aprender a profissão, com uma vantagem: a professora agora estava dentro de sua casa. "Quando minha mulher passou a me ensinar, descobri o dom que Deus havia me dado. Assim, quando ela engravidou, assumi os clientes que então já freqüentavam minha casa e, a partir daí, nunca mais parei", contou Toninho.

Com essa nova descoberta, Toninho percebeu também que tinha um outro dom, o de ajudar os mais necessitados, que não tinham condições de pagar pela massagem. "Muitas pessoas vêm me procurar por conta das dores, mas não têm condições de pagar. Nem por isso deixo de atendê-las. Me sinto bem fazendo isso. Algumas enfermeiras do Asilo, por exemplo, vêm frequentemente me procurar devido ao grande esforço físico que fazem ao cuidar dos idosos. Como eu poderia cobrar de uma pessoa que faz um trabalho tão maravilhoso como esse?", indagou.

Mas, dentre as muitas histórias no decorrer de sua vida como massagista, Toninho destacou uma que o marcou muito, quando ainda estava começando na profissão. Certa vez, quando cuidava da sauna do clube do Grêmio, uma senhora o procurou com um criança nos braços. Ela havia acabado de chegar do hospital da Unicamp, em Campinas, onde levou seu filho para uma consulta com os médicos. A criança não conseguia se sustentar em pé, devido a dores em todo o corpo. Prontamente ele a atendi e fiz uma massagem, pensando em conseguir resolver o problema. Três dias depois a mãe voltou ao clube e, para minha surpresa, a criança viera andando. Ao ver aquilo senti algo que dinheiro nenhum no mundo pagaria. A mãe não veio apenas mostrar a recuperação da criança, mas também perguntar quanto ela me devia. Mas eu disse que o meu pagamento estava ali, ao lado dela, em pé e sorrindo", afirmou, referindo-se à criança.

Cerca de um mês depois, essa mesma senhora voltou à sede do clube. Desta vez com um presente em mãos. "Ela chegou com meia dúzia de ovos caipiras enfeitados com palha de milho, dizendo que aquilo era o presente que ela poderia me dar como retribuição. Aquilo me comoveu tanto que até hoje fico emocionado ao lembrar da simplicidade e humildade daquela senhora ao me agradecer por ter ajudado seu filho".

Foi por essas e outras histórias que o senhor Antonio Rossetti recebeu, no ano de 1981, o título de "Cidadão Itatibense". Uma homenagem justa e merecida, de reconhecimento pelo trabalho realizado junto aos cidadãos itatibenses.



Professor Tomazini

Wagner João Tomazini – 43 anos, nascido em Itatiba.

Pode-se dizer que o professor Tomazini vem literalmente caminhando ao lado do voluntariado há muitos anos. Isso porque ele desenvolve um trabalho específico na área da saúde, diretamente ligado a atividades físicas, objetivando a reabilitação de pessoas que passaram por alguma cirurgia cardíaca, como angioplastia ou colocação de ponte de safena, por exemplo. "Nosso trabalho é fazer com que essas pessoas, que passaram por cirurgias cardíacas, possam voltar a fazer exercícios físicos, sobretudo de maneira correta e ideal. Isso, claro, sempre em parceria com os médicos para que o resultado seja ainda mais positivo", explicou.

Tomazini é itatibense nato. Nasceu e foi criado na cidade e aqui constituiu família, casando-se e tendo dois filhos. Lecionou em diversas escolas municipais, estaduais e particulares do município. Além disso, desenvolveu trabalhos junto a diversos clubes e equipes de futebol tradicionais da cidade, o que o tornou uma referência no que diz respeito a preparação física.

Seu trabalho não se limitou apenas aos jovens, mas, sobretudo, às pessoas de meia idade e idosos. O professor conta que a maior dificuldade de seu trabalho com pessoas dessa faixa etária é fazer com que se conscientizem da importância da atividade física para uma melhor qualidade de vida. "A adesão e conscientização por parte dessas pessoas são nossas maiores dificuldades. Sempre procuramos uma maneira de deixar claro que a atividade física, aliada a uma boa alimentação e até mesmo ao uso correto dos medicamentos, deve, a partir de então, fazer parte da rotina dessas pessoas pelo resto de suas vidas, para que elas vivam melhor e de maneira mais saudável", afirmou.

Tudo começou após perceber que muitos que participavam dos grupos de atividades estavam ali por outros motivos, além dos exercícios. "Senti que alguns participantes encontravam no grupo mais do que benefícios para a saúde física, pois se tratavam de pessoas muitas vezes sozinhas, sem estrutura familiar ou que passaram por grandes dificuldades no decorrer da vida. O grupo para elas se tornou um espaço de convivência, onde também podiam conversar sobre outros assuntos, fazer amizades, enfim, se sentirem vivas novamente", destacou Tomazini, afirmando que a melhora no perfil psicológico é evidente.

Para o professor, uma simples conversa, uma palavra amiga, podem fazer toda a diferença para essas pessoas, que muitas vezes chegam depressivas, com a auto-estima ferida e sem nenhuma perspectiva de vida. "Essas pessoas ainda têm muito a contribuir, seja com suas experiências de vida, depoimentos ou mesmo pela capacidade de se tornarem exemplos. A satisfação de perceber que elas podem voltar a ser felizes, mesmo com todos os problemas, que podem sonhar novamente e de cabeça erguida, é o que nos motiva".

Tomazini finalizou destacando que, em sua opinião, o trabalho voluntário deve ser feito desprovido de qualquer interesse que não seja o bem-estar do ser humano. "Todos podemos contribuir de alguma forma. Certas pessoas, às vezes, precisam passar por algum momento difícil, e então despertam para essa causa. É importante que elas saibam que o pouco que podem fazer será a diferença na vida do próximo".



Galeria dos Presidentes

Câmara Municipal de Itatiba

Francisco de Assis Passos

1857 a 1860

João Pedro de Campos

1861 a 1864

José Franco Pompeo

1865 a 1868

João Pedro de Campos

1869 a 1872

José Soares de Camargo

02/1873 a 03/1873

Pupo da Silveira

04/1873 a 1876

Dr. Francisco de Paula Leme

1877 a 1880

Júlio César de Cerqueira Leite

1881 a 1882

Dr. Gabriel de T. Piza e Almeida

1883

João Pedro de Campos

1884 a 1886

Francisco Thomé de Assis Passos

1887

Joaquim Galvão de Barros Mello

1888 a 1889

José Ignácio Silveira Pupo

01/1890 a 02/1890

Paulino de Lima

1890

Antonio de Britto Muniz

05/1891 a 12/1891

Afonso Emilio Joly

12/1891 a 03/1892

Eduardo Alves de Moura

03/1892 a 09/1892

Miguel Pereira da Silva

06/09/1892 a 30/09/1892

Padre Fco. de Paula Lima

09/1892 a 1895

Dr. Geraldino Campista

01/1896 a 11/1896

José de Paula Andrade

11/1896 a 1898

Galdino Rodrigues Barboza

01/1899 a 09/1899

José de Paula Andrade

09/1899 a 1901

Ten. Cel. Manoel J. de A. Campos

01/1902 a 08/1902

Ten. Cel. João Bueno de Aguiar

08/1902 a 1904

Jorge Moreira de Lima

01/1905 a 03/1907

Major Antonio A. da Fonseca

03/1907 a 1914

Dr. Luiz de Mattos Pimenta

01/1917 a 1924

Estanislau José Soares

1925

Benedito Franco da S. Chrispin

1926

Alexandre Rodrigues Barbosa

1927 a 1930

Dr. Luiz de Mattos Pimenta

07/1936 a 08/1936



Benedito G. Dutra
1948 a 1949



Rafael Ferrari Neto
1950 a 1951

Adelermo Corradini

Antonio Frare

Benedicto de Godoy Camargo

Benedicto Dutra

Evaristo Silva

Evilário Frare

Fioravante Polessi

José Mário Ordine

Luis Emanuel Bianchi

Pedro Mascagni

Rafael Ferrari Neto

Ranulpho Rodrigues Fão

Romildo Prado



José Boava
1952 a 1953



Fioravante Polessi
1953 a 1954



Rafael Ferrari Neto
1955

Adelermo Corradini

Amadeu Gallina

Antonio Mário Machado Filho

Fioravante Polessi

Hafiz Abi Chedid

José Boava

Luis Emanuel Bianchi

Luiz Pântano

Olivar José da Silva

Rafael Ciarbello

Rafael Ferrari Neto

Ramiro Guimarães

Sebastião José

1ª Legislatura

2ª Legislatura



Rafael Ferrari Neto
1956 a 1957

Aloysio Vieira Sanfins Boava
Benedicto Campos Pupo
Fernando Agostinho Ramos Mello



Hafiz Abi Chedid
1958

Fioravante Polessi
Francisco dDe Assis
Hafiz Abi Chedid



Rafael Ciarbello
1959

José Camargo Netto
José Martins Ribas
Perdoacir Correa Dias
Rafael Ciarbello
Rafael Ferrari Neto
Ranulpho Rodrigues Fão
Roberto Milanez



Miguel Calmon Du Pin Oliveira
1960 a 1961

Afrânio Pires da Silveira
Deusedith Rodrigues de Almeida
Dr. Romeu Bueno de Aguiar
João Dias da Silva



José Boava
1962

José Boava
José Mattiuzzo
Lúcio Roque Flaibam
Miguel Calmon Du Pin Oliveira



José Mattiuzzo
1963

Olivar José da Silva
Osmildo Tescarollo
Rafael Ciarbello
Rafael Ferrari Neto
Roberto Leoni

3ª Legislatura

4ª Legislatura



Rafael Ferrari Neto
1964

Abílio Monte
Aloysio Vieira Sanfins Boava
Benedicto Campos Pupo
Benedicto Sanfins



Rubens Pântano
1965

Benedito de Oliveira Coelho
Gil Roberto Nunes da Costa
João Dias da Silva
José Mattiuzzo



Miguel Calmon Du Pin Oliveira
1966

Miguel Calmon Du Pin Oliveira
Rafael Ferrari Neto
Roberto Arantes Lanhoso
Roberto Panzarin
Roque Faccina
Rubens Pântano



Rafael Ferrari Neto
1967 a 1968

5ª Legislatura



Aloysio Vieira Sanfins Boava
1969 a 1971

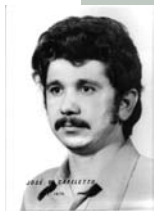
Adriano Giaretta Parodi
Aloysio Vieira Sanfins Boava
Amâncio Catalano
Antenor Fontana



José Mattiuzzo
1972

Benedicto Campos Pupo
Benedicto Sanfins
Carlos Franco Penteadó
Deusedith Rodrigues de Almeida
Francisco Cardoso de Castro
João José Batholomeu
José Mattiuzzo
Manoel Roberto Massaretti
Rafael Ciarbello

6ª Legislatura



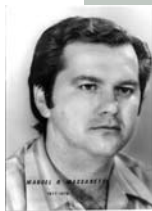
José Wilson Capeletto
1973 a 1974



José Mattiuzzo
1975 a 1976

Adilson Franco Penteadó
Genésio Canal
Geraldo Costa
José Mattiuzzo
José Reinaldo Pontes
José Wilson Capeletto
Luis Carlos Franco Penteadó
Moacyr Cyrillo
Pedro Mascagni Filho
Roque Faccina
Sebastião A. Rodrigues
Sebastião Mantovani
Sérgio Luiz Leoni

7ª Legislatura



Manoel Roberto Massaretti
1977 a 1978



Aloysio Vieira Sanfins Boava
1979 a 1982

Abílio Monte
Aloysio Vieira Sanfins Boava
Anésio Fassina Filho
Antenor Fontana
Antonio C. Vicentini
José Mattiuzzo
José R. Penteadó
José Wilson Capeletto
Manoel Roberto Massaretti
Osmildo Tescarollo
Roque Juarez Bortolossi
Rubens Pântano Filho
Waldenir Gilli

8ª Legislatura



Claudemir Nunes da Costa
1983 a 1984



Carlos Aleixo Mantovani
1985 a 1986



José Hailton Alvarez
1987 a 1988

Abílio Monte
Carlos Aleixo Mantovani
Claudemir Nunes da Costa
Genésio Canal
João Batista Alves Barbosa
José Aldo Carra
José Hailton Alvarez
José Roberto Fumachi
Lia De Araújo Oliveira Marchi
Manoel Roberto Massaretti
Osmildo Tescarollo
Seike Inoue
Waldenir Gilli

9ª Legislatura



Carlos Aleixo Mantovani
1989 a 1990



Lia de Araújo Oliveira Marchi
1991



Dr. Tânio de Almeida Galvão
1992

Abílio Monte
Ailton Antonio Fumachi
Ariovaldo Hauck Da Silva
Carlos Alberto Amaral
Carlos Aleixo Mantovani
Francisco De Assis Franco Penteadó
Genésio Canal
Gessé Gomes Barbosa
José Aldo Carra
José Wilson Capeletto
Lia De Araújo Oliveira Marchi
Osmildo Tescarollo
Ricardo Silva Leite
Roberto Delphino Júnior
Sebastião Mantovani
Tânio Almeida Galvão
Waldenir Gilli

10ª Legislatura



Pedro Donizetti Bettin
1993

Abílio Monte
Ailton Antonio Fumachi
Alfredo Rela Neto
Álvaro Bortolossi
Evair Piovesana
João Bernardo Neto
João Fusussi
João Gualberto Fattori
José Luiz Bueno da Cunha
Luiz Gonçalves Simões
Ocimar João Rabechi
Pedro Donizetti Bettin
Renato Guilherme Milanez
Roberto Delphino Júnior
Roberto Tadeu Franco Penteadado
Sebastião Mantovani
Tânio Almeida Galvão

11ª Legislatura



Evair Piovesana
1994



Dr. Luiz Gonçalves Simões
1995 a 1996



Roberto Tadeu Franco Penteadado
1997



João Fattori
1998 a 1999



Evair Piovesana
2000

Abílio Monte
Ailton Antonio Fumachi
Alfredo José Ordine
Álvaro Bortolossi
Carlos Alberto Amaral
Carlos Aleixo Mantovani
Evair Piovesana
Giacomina Ester D. Sabinelli
João Bernardo Neto
João Gualberto Fattori
Luiz Gonçalves Simões
Marina Bredariol Almeida
Marx Engels Mourão Lourenço
Ocimar João Rabechi
Roberto Tadeu F. Penteadado
Sebastião Mantovani
Valdir Franciscon

12ª Legislatura



Dr. Luiz Gonçalves Simões
2001

Abílio Monte
Ailton Antonio Fumachi
Álvaro Bortolossi
Amadeu Augusto Nogueira
Carlos Alberto Amaral
Carlos Aleixo Mantovani
Edvaldo Vicente A. Hungaro
Evair Piovesana
Giacomina Ester D. Sabinelli
Irene Araújo de Camargo Pires Fumach
João Bernardo Neto
João Gualberto Fattori
Luiz Gonçalves Simões
Otávio Botelho Ferreira
Roberto Delphino Júnior
Tutomu Sassaka
Valdir Franciscon

13ª Legislatura



João Fattori
2002



Dr. Luiz Gonçalves Simões
2003



Carlos Alberto Amaral
2004



Alfredo José Ordine
2005 a 2006



Erik Carbonari
2007 a 2008

Ademir Santo Franco de Camargo
Ailton Antonio Fumachi
Alfredo José Ordine
Edvaldo Vicente Angelo Hungaro
Erik Carbonari
Flávio Adriano Monte
Irene Araújo de Camargo Pires Fumach
Roberto Tadeu Franco Penteadado
Ronaldo Luiz Herculano
Sidney Ferreira da Silva

14ª Legislatura

Hino Oficial de Itatiba

*No coração destas colinas
Povos de coragem e valor
Trouxeram sonhos e costumes
Semearam trabalho e amor*

*A liberdade logo raiou
Antes de a Lei Áurea ser firmada
E os escravos libertou
Irmanando com júbilo as raças*

*Itatiba, terra amada!
Da pedra vem o seu nome
Pedra bruta, lapidada
Por mãos nobres e valentes
È Princesa das Colinas
Terra de nossa gente!*

*Da madeira arte brotou
E dos móveis fez-se capital!
Mão hábil a história entalhou
Construindo um nobre ideal*

*Tem seu comércio, suas indústrias,
Suas frutas, doce paladar
Ao som da Banda vamos todos
Orgulhosos na Praça celebrar*

*Itatiba, terra amada!
Da pedra vem o seu nome
Pedra bruta, lapidada
Por mãos nobres e valentes
È Princesa das Colinas
Terra de nossa gente!*



Pequeno Glossário

Constituição

É a lei fundamental e suprema de um Estado, País, que contém normas referentes à estruturação do Estado, à formação dos poderes públicos, forma de governo e aquisição de poder de governar, distribuição de competências, direitos, garantias e deveres dos cidadãos.

Lei Orgânica

A Lei orgânica organiza a cidade, seus órgãos da administração, a relação entre os poderes Executivo e Legislativo, disciplinando a competência legislativa do município, além de estabelecer as regras de processo legislativo municipal e toda regulamentação orçamentária, em consonância com a Constituição Federal e Estadual. A lei orgânica é a Constituição Municipal.

Regimento Interno

Regulamenta as sessões, dividindo-as em ordinárias, extraordinárias e solenes, e todos os atos que tramitam pela Câmara, dentro de um esquema legal, por normas regulamentares que constituem a lei da vida legislativa da Câmara.

Mesa Diretora

A Mesa é eleita no primeiro dia de abertura da legislatura, que se dá no primeiro dia de janeiro do ano imediato à eleição dos vereadores. Representa a edilidade em todas as suas manifestações internas e externas. No município de Itatiba, a Mesa Diretora é composta do presidente e de dois secretários e tem período de vigência de dois anos.

Bancada de Líderes

A Câmara Municipal de Itatiba é constituída de dez vereadores, pertencentes a diversos partidos políticos, formando as bancadas, isto é, os vereadores do mesmo partido se agrupam e formam a sua bancada e esta escolhe o seu líder. O líder, em geral, fala em nome do Partido e da Bancada em certos momentos ou assuntos, o que facilita a tramitação dos projetos.

Recesso Legislativo

Trata-se do período em que não são realizadas sessões ordinárias. Em Itatiba, desde 2005 os vereadores têm recesso apenas no período de 15 de dezembro a 31 de janeiro do ano subsequente.

Legislatura

É o período do mandato do vereador. Atualmente esse período é de 4 anos. Isso significa que as Câmaras Municipais se renovam de 4 em 4 anos, mediante eleição direta de vereadores.

Sessão Legislativa

É o período anual de funcionamento da Câmara Municipal dentro do ano civil (compreendido entre os meses de janeiro a dezembro).

Pauta

É o período em que uma proposição fica à disposição dos vereadores para exame e eventuais emendas.

Ordem do Dia

É a relação das proposições que serão submetidas à aprovação do Plenário (discussão e votação).

Tribuna Livre

É um canal direto de comunicação entre a população e a Casa de Leis do Município. Pode ser ocupada por qualquer entidade com representatividade no município. Bastará para se inscrever em Tribuna Livre que o interessado apresente um requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, protocolando-o junto à Secretaria. Em Itatiba, a TL será ocupada sempre nas segundas e quartas sessões ordinárias de cada mês. Não é permitido tratar assuntos pessoais, político-partidários ou ideológicos, sendo sua finalidade exclusiva os interesses ligados à comunidade.

Parecer

É o pronunciamento das Comissões Permanentes (como também os da Assessoria Jurídica da Câmara), sobre a matéria que lhe foi distribuída para exame e deliberação. O parecer pode ser favorável ou contrário, desde que devidamente justificado.

Proposituras ou Proposições

É toda matéria legislativa, sujeita ou não à deliberação do Plenário. São elas: Proposta de Emendas à Lei Orgânica Municipal, Projetos de Lei Complementar e Ordinária, Projetos de Decretos Legislativos e de Resolução, Moções, Requerimentos, Substitutivos, Emendas, Subemendas e Indicações.

Quorum

Representa o número de votos necessários para a aprovação ou rejeição de uma propositura.

Projeto de Lei

É o instrumento pelo qual se exerce o poder da iniciativa legislativa. Deve conter todos os elementos formais e materiais de técnica legislativa para que seja transformado na lei que dele vai decorrer.

ário Legislativo

Ementa

É a parte que sintetiza o conteúdo da lei, a fim de permitir, de modo imediato, conhecimento da matéria legislativa tratada.

Emenda

É um acréscimo, uma alteração, uma substituição à redação de determinado parágrafo ou artigo de referida lei. As emendas podem ser classificadas em aditivas, modificativas ou supressivas e devem ser apresentadas, discutidas e votadas para que possam posteriormente ser incorporadas ao texto original.

Requerimento

É todo pedido, verbal ou escrito, formulado sobre qualquer assunto, que implique decisão ou resposta. Todo requerimento deve ser submetido a votação em Plenário.

Indicação

É a proposição com que os vereadores indicam aos poderes públicos a necessidade de se fazer alguma coisa; ela contém sugestões sobre a conveniência de o seu destinatário realizar algo que escapa da competência legislativa. A indicação é somente apresentada em Plenário e não exige resposta.

Moção

É a proposição em que é sugerida manifestação da Câmara Municipal sobre assunto da esfera municipal, estadual ou federal, apelando, aplaudindo ou protestando. Está sujeita à votação em Plenário.

Sanção e Promulgação

Sanção é a concordância ao projeto. Se o Prefeito concordar com o projeto, ele o assina (promulga).

Sanção Tácita

Ocorre quando o Prefeito não promulga o projeto anteriormente aprovado pela Câmara. Nestes casos, o presidente da instituição é que o faz.

Tramitação

É o caminho que a proposição deverá seguir desde o seu registro de entrada até o resultado final.

Autógrafo

É o texto final do projeto aprovado, assinado pelo Presidente e encaminhado para o Prefeito Municipal para sanção ou veto.

Veto

Se o Prefeito não concordar com o Projeto, ele o veta e devolve para a Câmara. Vetar significa discordar do Projeto aprovado pela Câmara.

Vigência

A lei só entra em vigor após ser publicada, depois de se dar conhecimento ao público.

Portaria

É o instrumento que o Presidente da Câmara usa para disciplinar assuntos administrativos individuais.



Câmara Municipal de Itatiba



Bibliografia

Manual do Vereador;
A Câmara Municipal e o Papel do Vereador – CEPAM;
Manual do Vereador – CEPAM;
Lei Orgânica do Município de Itatiba;
Regimento Interno da Câmara Municipal de Itatiba.

Atual Legislatura

2009 – 2012

1º Biênio (2009 - 2010)



David Bueno
PSB
Presidente



Alfredo José Ordine
PP
1º Secretário



Ronaldo Herculano
PDT
2º Secretário



Ademir Ricardo
PPS



Ailton Fumachi
PMDB



Evaldo Húngaro
PPS



Flávio Monte
DEM



Irene A. C. Pires Fumach
PMDB



Rui Fattori
PSDB



Vitorio Bando
DEM





Câmara Municipal de Itatiba

Rua Romeu Augusto Rela, 1.100
Bairro do Engenho - Itatiba
Tel.: (11) 4524-9600
site: www.camaraitatiba.sp.gov.br
e-mail: cmi@camaraitatiba.sp.gov.br